

OUTUBRO DE 2000
 VOLUME DEZESSETE
 NÚMERO QUATRO

Qualquer que seja o tema, seja quem for o mensageiro, para mim, o mais importante é ouvir a comunicação honesta – e vê-la, depois, posta em ação.

Anônimo

Integridade e eficácia

O Oitavo Conceito diz que "Nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficácia da nossa comunicação". Poderíamos acrescentar que quase tudo em Narcóticos Anônimos depende da integridade e eficácia da nossa comunicação – nossa recuperação pessoal, nossa reputação junto ao público, nossa unidade enquanto irmandade, os recursos de que dispomos para levar a mensagem e, evidentemente, nosso grau de confiança nos nossos servidores.

Empenhamo-nos para ser francos, honestos e claros na nossa comunicação, porém, precisamos aliar a estas qualidades a percepção e sensibilidade.

Ser franco, muitas vezes, representa um desafio, principalmente quando sabemos que o que temos a dizer é doloroso de se ouvir. Apesar da tentação de amenizar as más notícias, ou de introduzi-las após muitas justificativas e racionalizações, sabemos que estas atitudes equivalem a dar desculpas em vez de fazer reparações.

A honestidade é um dos princípios mais fundamentais de NA. Começamos a praticá-la desde o início da nossa recuperação, quando admitimos nossa impotência e falta de controle. Ficamos mais familiarizados com a honestidade, à medida que vamos partilhando com nosso padrinho ou madrinha, e com o Poder Superior.

Ser claro na comunicação é tarefa complexa. Não podemos incluir cada mínimo detalhe, ou nossa mensagem perderá o sentido. Entretanto, não devemos ser tão breves, a ponto de omitir detalhes importantes. Precisamos nos comunicar de maneira definida, específica e em termos concretos, principalmente em uma irmandade diversificada e multilíngüe como a nossa.

É de capital importância sermos perceptivos e sensíveis. Se pretendemos nos comunicar de forma eficaz, é preciso conhecer nossos ouvintes. O que é importante para eles? O que desejam saber? O que precisam saber? Precisamos ter sensibilidade quanto à sua perspectiva, mesmo quando não for idêntica à nossa. A sensibilidade nos permite saber quando é melhor guardar nossa opinião para nós mesmos.

O mais importante: a comunicação em Narcóticos Anônimos deverá ser sempre um diálogo, nunca um monólogo. Precisamos ouvir, tanto quanto falar. Todos os quadros e comitês de serviço, todos os grupos, todos os membros contribuem para a estabilidade e crescimento de NA, e precisamos de todas as suas vozes para estarmos completos. ❖

Integridade e eficácia	1
Foco na melhoria das comunicações	3
Levar a mensagem – a um adicto de cada vez	5
Informativo da 25ª Conferência Mundial de Serviço	7
Vai dar o que falar	10
O que há de novo em www.na.org ?	10
Não temos obrigações...	11
...e outros boatos persistentes	12
Dividindo o mesmo território	14
Calendário de eventos	16
Temas da NA Way Magazine	19
Novos produtos do WSO	20
Grupo de Escolha	20

NESTA EDIÇÃO



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
Cynthia Tooredman

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL
David Fulk
Nancy Schenck

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL
David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
FATIA BIRAULT

CONSELHO EDITORIAL
Bella A, Craig R, Stephan L, Jane N

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

ISTO NÃO É CONFIDENCIAL

Para seu conhecimento, esta informação NÃO é confidencial...

O WSO possui diversos cargos em aberto e oportunidades de emprego. Estamos recebendo currículos no momento; se você tiver interesse em se tornar um trabalhador especializado, envie-nos o seu.

**Departamento de Recursos Humanos
A/C WSO
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409, EUA**

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correcto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

Foco na melhoria das comunicações

Cindy Tooredman, Editora

Você sabia que os Serviços Mundiais de NA possuem uma lista dos “dez mais”? Não estou falando da parada de sucessos musicais, evidentemente, (nem mesmo da literatura de recuperação mais vendida), mas de planos, ideais que buscamos. Na realidade, chama-se Plano de Desenvolvimento da Irmandade. Uma das suas dez metas é “melhorar a comunicação escrita e pessoal dos serviços mundiais com a irmandade”.

Para este fim, o Quadro Mundial criou, em 1998, a Força-Tarefa de Comunicações (cujas siglas em inglês é CTF), atribuindo-lhe duas incumbências: avaliar a eficácia da comunicação entre o NAWs e o restante da irmandade, relatar suas descobertas e propor recomendações para o aperfeiçoamento das comunicações.

A CTF queria evitar erros passados, tal como a realização de drásticas mudanças, com base em meras evidências. Reconhecendo que necessitaria encontrar meios de ouvir os membros dos grupos – que podem estar envolvidos no serviço, ou não – o CTF conduziu uma série de oito grupos de discussão em toda a irmandade, certificando-se de que os membros convidados a participar representassem uma amostragem mais ampla possível de NA. Foram dois os focos dos grupos: descobrir quanto os participantes conheciam das funções e atividades dos serviços mundiais, e pedir a eles que avaliassem a eficácia das comunicações dos serviços mundiais.

Segundo Jeff Baker, que foi o principal funcionário designado para trabalhar junto ao CTF, uma das respostas mais constantes dos grupos de amostragem é que a maioria dos membros de NA, simplesmente, desconhece os serviços que o NAWs coloca à sua disposição. “Ficávamos apresentando a eles todas aquelas publicações e produtos que jamais haviam visto”, disse Jeff. Ele acrescentou que os grupos ficavam satisfeitos em aprender sobre os diversos produtos e serviços.

De uma forma geral, os integrantes dos grupos de amostragem os consideraram válidos – pelo menos, para suas comunidades locais de NA. Doug P, que freqüentou o grupo de Calgary, Alberta (Canadá), disse que já imaginava que estes grupos fossem de grande valor para o NAWs, mas que, quando o relatório do CTF foi lido, ficaram também evidentes os seus benefícios para a área de Chinook, que abrange Alberta. “Houve bastante expectativa antes do evento. Teve grande público, e todos fizeram muitas perguntas”, acrescentou. Assim como Jeff Baker, ele ficou surpreso com “a falta geral de conhecimento sobre o que se passa no NAWs, e de qual seja o nosso papel, enquanto servidores de confiança, no esquema geral que existe fora do nosso grupo de escolha e área”. A título de ilustração, acrescentou: “Os Serviços Mundiais de NA e a conferência parecem tão distantes das nossas áreas, e mais distantes ainda, quase míticos, para muitos membros dos grupos”.

Chas, que freqüentou o grupo de amostragem realizado na Filadélfia, declarou que “o debate ajudou a dispersar algumas das atitudes negativas em relação aos serviços mundiais”, e que houve outros participantes, ainda, que gostaram de con-

Da Filadélfia

Agradeço pelo convite para participar do grupo de amostragem realizado aqui na Filadélfia. Considerei a experiência muito interessante, e o grupo, mais informativo do que imaginara. Foi um catalisador para que eu prosseguisse em outras áreas do serviço. Fiquei muito entusiasmada em perceber que estava contribuindo para o aperfeiçoamento da irmandade, e que o NAWS se importava com nossos comentários e sugestões. Por exemplo, quando comecei a falar sobre as novas literaturas que gostaríamos de ter, sugeri um determinado folheto, e a idéia foi bem recebida pelos membros do Quadro Mundial. Isto me fez sentir novamente participante.

Sheila B,
Região Greater Philadelphia (EUA)

Lembro-me do dia em que, pela primeira vez na minha recuperação, sentei-me em silêncio com o meu Deus, ouvindo, e não apenas falando. Foi a maior proximidade de Deus que experimentei (até aquele momento) – ainda hoje, é a comunicação mais importante que acontece na minha recuperação.

Karen B, Geórgia (EUA)

firmar que "sua opinião era valorizada e ouvida [pelos serviços mundiais], a qualquer momento, e por qualquer meio que ela fosse expressa. Disse ainda: "Como delegado regional fiquei emocionado, porque sabia o quanto as opiniões do membro que não está intimamente envolvido no serviço eram filtradas através da estrutura de serviço e, por fim, condensadas ou perdidas por completo."

Quando este artigo for publicado, o CTF já terá preparado seu relatório final, que consistirá basicamente de um "perfil de problemas". Descreverá as principais dificuldades nas comunicações em NA, conforme identificados pelos grupos de amostragem, e por uma pesquisa semelhante realizada junto aos delegados regionais, durante a WSC 2000.

Um problema significativo, expresso por estes grupos, é que a maioria dos companheiros em suas reuniões de escolha desconhece o que os serviços mundiais fazem, ou seja, não sabem dos serviços específicos que estão disponíveis para todos os membros e grupos de NA. E esse nível de conhecimento não tem nada a ver com a distância do grupo em relação ao WSO. Diversos companheiros do grupo realizado em Muumbai, na Índia, tinham alguma consciência dos serviços prestados pelo NAWS, enquanto que a maioria dos membros do grupo de amostragem reunido em Woodland Hills, Califórnia (literalmente à sombra do WSO), desconheciam amplamente as funções e atividades do NAWS.

Existe espaço para aperfeiçoamento em todas as áreas das comunicações. Apesar de a *The NA Way* ser a publicação que os companheiros mais conhecem, a falta de informação sobre outros periódicos e seu público específico constitui um grande problema. Também foi identificado como problema central a falta de conhecimento sobre as funções gerais, produtos e serviços disponíveis no NAWS. A divulgação das convenções mundiais ainda não é tão ampla como seria desejável. Ainda são muito baixos, tanto a conscientização como o interesse por parte da irmandade pelo principal periódico que possibilita a participação na Conferência Mundial de Serviço: o *Relatório da Agenda da Conferência*. Para os companheiros

dos grupos, o CAR está repleto de informações excessivamente complexas, desinteressantes ou aparentemente irrelevantes para o propósito primordial do grupo – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Diversas outras questões foram identificadas pelos participantes dos grupos de amostragem, como o desconhecimento dos membros de que *podem* utilizar serviços do NAWS, ou o fato de não saberem *como* conseguir estes serviços. (Os participantes não sabiam se deveriam telefonar, e para quem ou qual departamento. Pouquíssimos tinham conhecimento da página do NAWS na Internet, muito menos que poderiam baixar e imprimir vários periódicos, encontrar dados sobre reuniões e convenções, etc). Desconheciam que poderiam entrar em contato com o WSO antes de viajar, para receber informações sobre contatos e reuniões em seu lugar de destino. Ignoravam que o registro de seu grupo junto ao WSO permite que ele seja colocado na mala direta, ajudando-o a estar melhor informado sobre novos produtos (ou mesmo os antigos).

Diversos participantes ficaram surpresos com a quantidade de periódicos existentes: *The NA Way* (disponível para qualquer membro mediante solicitação), a *Meeting by Mail* (Reunião por Correspondência, para os companheiros isolados), *Reaching Out* (Estendendo a Mão, para companheiros detentos), *NAWS News* (enviado automaticamente para os participantes da WSC, para os CSR's e CSA's, também está disponível em nosso *website*).

Os esforços para atingir a meta da melhoria das comunicações terão seqüência, através do "Projeto de Padrões de Comunicação". Ele visa estabelecer normas de comunicação que resolverão, ou pelo menos diminuirão, os problemas apontados no Relatório Final do CTF. Aguarde os próximos números da *The NA Way*, onde publicaremos maiores detalhes sobre este assunto.

Se desejar uma cópia completa do Relatório Final da CTF, queira entrar em contato com o NAWS, através da nossa página na Internet ou do WSO. ❖

Quando cheguei no programa, precisava levar meu filho às reuniões, porque só tinha quem ficasse com ele uma noite por semana. Decidi assistir ao máximo de reuniões possível, mesmo tendo de levar minha criança. Algumas pessoas me olhavam com reprovação, mas eu estava tão desesperada por recuperação, que ia de qualquer maneira. Quando uma mulher partilhou que adorava que as pessoas levassem crianças para as reuniões, porque assim ela podia conhecer crianças que teriam uma oportunidade, pensei logo que ela daria uma boa madrinha. Hoje, muitos anos depois, sinto-me da mesma forma: adoro quando as pessoas levam as crianças para as reuniões.

Ellen L, Califórnia, EUA

Levar a mensagem – a um adicto de cada vez

Posso levar a mensagem a você, outro adicto, e poderei então me recostar e afirmar que já fiz o suficiente pelo meu Décimo-Segundo Passo. Porém, preciso perguntar a mim mesmo se, além de levá-la a você, estou fazendo o possível para possibilitar que ela chegue até você. Quando partilho minha mensagem de esperança e libertação, com que eficiência estarei comunicando o que, efetivamente, pretendo dizer? Sei que, quanto às palavras, o ouvinte detém metade da responsabilidade. Entretanto, estarei fazendo o suficiente pelos meus cinquenta por cento de participação? Estarei disposto a fazer o melhor esforço para oferecer o que eu tenho? Qual a melhor forma de comunicar o milagre da minha recuperação através de NA? Qual a melhor maneira? Gostaria de dividir com vocês o que, hoje, são algumas das respostas que encontrei para essas questões.

No começo da recuperação, pensei que o caminho mais eficaz para transmitir nossa mensagem fosse falar nas reuniões. Acreditava ser um bom orador. Bem, na verdade eu me considerava um *grande* orador. Certamente, houve muitas pessoas que me disseram isso. Com frequência, pediam-me para falar, coisa que eu nunca recusava. Em um determinado período de 18 meses, eu devo ter chegado a assumir, em *média*, dois a três compromissos de partilha por semana. Dizia aos outros, e a mim mesmo, que falar era minha "especialidade" de serviço para a irmandade.

Porém, seria aquela comunicação eficaz? Era o melhor que poderia fazer para levar a mensagem? Na época, eu responderia que sim, sem sombra de dúvida. Depois de *me* ouvir, as pessoas, certamente, não esqueceriam tão cedo aquela experiência. Houve companheiros que não me conheciam pessoalmente, e que lembravam e repetiam minhas palavras, muitos anos depois de ouvir minha partilha. Afinal, *um* adicto, apenas, estava levando a nossa mensagem a *muitos*, simultaneamente! O que poderia ser mais proveitoso?

Muito bem, hoje eu digo a vocês que aquela podia até ser uma forma *popular*, mas que não era um meio *eficaz* de comunicar a nossa mensagem. Compreendi que, quando falo para uma grande platéia (mais de dois ou três, ou seis, no máximo), a comunicação se estabelece apenas em *mão-única*. Para que a minha experiência, força e esperança sejam verdadeiramente compreendidas por outro adicto, é preciso que haja *intercâmbio*.

Quando as pessoas me ouviam falar, aquilo que não lhes fazia sentido elas ignoravam, ou (talvez contrariadas) interpretavam de forma equivocada, mas tentando colocar em prática, de qualquer maneira. Qualquer pessoa que tenha a oportunidade de sentar-se comigo, cara-a-cara, pode me interromper e perguntar, quando digo algo que não faça sentido. Quando me ouvem falar, as pessoas normalmente assumem duas suposições: 1) que, simplesmente porque eu sou o adicto responsável pela partilha, minhas palavras sejam um pouquinho mais válidas do que as da média dos membros de NA; e 2) que eu jamais contarei uma mentira no meio da minha mensagem. Infelizmente, ambas as premissas estão erradas. Quando partilho individualmente, as pessoas conseguem assinalar com mais facilidade as minhas mentiras, e chamar a minha atenção para elas, imediatamente.

Outra vantagem da partilha individual: quando estou falando, possuo apenas 20 a 40 minutos para transmitir a mensagem da minha experiência, força e esperança, o que me obriga a utilizar um estilo abreviado de comunicação. Para poupar tempo, consigo resumir a minha adicção ativa em poucas palavras: o desejo por drogas tornou-se ação, a ação transformou-se em hábito, e o hábito, em necessidade. Vocês não concordam que haveria maior valor terapêutico em uma conversa a dois, que permitisse um maior aprofundamento?

E quanto a se escrever para uma publicação – livros, folhetos, boletins – como meio de transmitir a mensagem?

Certamente, as palavras impressas no papel passam a nossa mensagem; porém, como no caso do orador, só até certo ponto. Raramente podemos satisfazer qualquer curiosidade a respeito da mensagem lida. Não se pode questionar o texto ou seus autores. Você já quis alguma vez perguntar o porquê de certas passagens do Texto Básico serem como são? Apenas como exemplo, por que o Capítulo Dez se intitula “Mais será revelado”? Você não gostaria de perguntar a um membro de NA daquele tempo por que, entre incontáveis possibilidades, *aquela* tema pareceu tão importante, a ponto de justificar um capítulo extra (que não fosse baseado nos títulos do Livro Branco)? Porém, como a escrita é uma via de mão única, não há como perguntar. (A menos que encontremos um veterano que seja “antigo” o suficiente.)

Outro problema com a comunicação em sentido único, é que ela sujeita a nossa mensagem a interpretações equivocadas. (Um exemplo desta ordem evoca um pouco da “velha escola” de NA; espero que não se importem.) Nos “primórdios” da irmandade, a expressão “falar” em uma reunião significava algo bem diferente do que “partilhar em uma reunião”. Resumidamente, “falar” era o que algum adicto fazia no início da reunião, de frente para o público presente; “partilhar” era o que faziam as demais pessoas na “multidão”, durante o debate que se seguia, até terminar a reunião. Hoje, quando lê a nossa mensagem escrita, a maioria dos adictos nem

sequer supõe que algum dia já tenha existido tal diferença. Não imaginam que, quando a maior parte da nossa literatura foi redigida, os autores esperavam que qualquer leitor entendesse a tal diferença.

Agora, na nossa literatura, a expressão “falar em uma reunião de NA” é utilizada em uma passagem que, na sua seqüência, diz que “devemos” nos identificar como adictos em uma reunião de NA. Nas minhas viagens, ouvi companheiros insistirem que esse trecho se aplica a qualquer participação em reuniões de NA, e que, mesmo nas tradicionais e simples partilhas durante as temáticas, as pessoas deverão se identificar como adictas. A mensagem escrita, como representa uma comunicação em sentido único, não dá margem para um maior esclarecimento do seu sentido.

Evidentemente, existem espaços apropriados para se levar a mensagem, verbalmente e por escrito. Se não acreditasse nisso, não estaria escrevendo este texto, e torcendo para que seja publicado, e teria para sempre renunciado a falar. (Não o fiz, mas reduzi substancialmente meus compromissos como orador.) Porém, escrever e falar, por melhor que seja, não são os caminhos mais eficientes para comunicar o que eu tenho a dizer. Se desejo criar a melhor oportunidade de levar alguma mensagem *até* um adicto, se desejo receber verdadeiramente a mensagem que outro adicto tem reservada para mim, então precisarei estar *trocando* informações com aquela pessoa.

Quando me disponho a aplicar essa individualidade ao transmitir nossa mensagem, descubro que consigo chegar até outro adicto, e sinto uma ligação espiritual que não é possível quando estou falando em público ou redigindo um artigo. Quando partilho individualmente, a identificação da nossa experiência é tão mais imediata, e, por esta razão, tão mais poderosa para ambos.

Quando converso com outro adicto, de forma pessoal, descubro que minhas palavras possuem um valor oculto, muito superior ao mérito de ser um “orador”. Minha mensagem é acrescida de valor, porque estou demonstrando que me dispus a colocar de lado o meu tem-

po de “lazer”, para ajudar aquela pessoa. Esta atenção individual dá um maior sentido à minha mensagem, mais do que eu conseguiria expressar em palavras. A comunicação pessoal por escrito (através de e-mails e, principalmente, cartas) também possui essa mesma força.

Às vezes me sinto frustrado em passar adiante a minha experiência, força e esperança para um adicto de cada vez. O cultivo de tal intimidade com outro companheiro requer paciência. E também parece um processo tão lento! Principalmente, porque eu *sei* como encarar dezenas, e até centenas de adictos, para lhes “dizer a verdade” a respeito da recuperação em Narcóticos Anônimos. Contudo, acredito naquela história de que “cada um ensina a um”, que meu padrinho vive martelando na minha cabeça. Faz com que eu perceba que consegui tocar um adicto com o milagre da minha vida.

Agora, percebi que existe um esforço muito importante que me auxilia na comunicação da minha mensagem de recuperação, seja ela um-a-um, ou de um-para-muitos.

Para me comunicar com mais eficácia, utilizo o pronome “eu”, ao invés de “nós”, quando partilho ou falo. Quando falo da minha experiência, força e esperança *pessoal*, em vez de fazer declarações generalizadas sobre todos os adictos e sobre a recuperação de todo mundo, posso ser mais verdadeiro, perceptivo, apaixonado, ter maior compaixão, confiança e credibilidade. Posso discorrer sobre mim mesmo com uma autoridade inigualável.

Porém, certamente, não detenho o mesmo conhecimento de causa para falar sobre “nós”, a menos que esteja citando alguma passagem da nossa literatura escrita. E, se eu for suficientemente egoísta para *fingir* que detenho essa autoridade, rapidamente perderei o respeito da maioria dos adictos ouvintes.

Portanto, qual será a melhor maneira para eu comunicar o milagre e a alegria que significa a minha nova vida em Narcóticos Anônimos?

Comece um relacionamento de longo prazo, dando, recebendo, e partilhando individualmente com outro adicto.

Hoje.

Anônimo

Informativo da 25ª Conferência Mundial de Serviço

Cindy Tooredman, Editora

Reconstituir a história de NA e criar um senso de comunidade – estes foram os dois temas principais da 25ª Conferência Mundial de Serviço, realizada de 30 de abril a 6 de maio deste ano, em Woodland Hills, Califórnia (EUA).

Olhando para trás

Uma das mais importantes atividades relacionadas à WSC 2000 ocorreu antes mesmo da sua sessão de abertura. Os participantes da conferência, juntamente com outros membros de NA, lotaram o salão de festas do hotel da conferência, para ouvir as memórias de 17 companheiros pioneiros de NA.

Esta oficina foi estruturada de forma bem semelhante a uma reunião de NA, começando com uma leitura, seguida das partilhas dos participantes da oficina. Estes leram trechos da literatura utilizada nas reuniões dos anos 50. A coordenadora da reunião anunciou que os companheiros convidados somavam, juntos, mais de 520 anos limpos, o que provocou uma ovação da platéia. O participante com menos tempo tinha 22 anos; o de maior tempo, estava há 44 anos limpo.

O primeiro orador foi Bob B, cuja história, intitulada "Encontrei a única reunião de NA do mundo", está publicada no livro 2 do Texto Básico (não disponível em português). Seguiram-se as partilhas de outros companheiros, que também haviam encontrado a única reunião de NA que existia no mundo no início dos anos 60: Gordon B, Gene H, Steve B, Mary Jane A, George M e Sylvia M – todos eles contaram sobre a reunião de Moorpark Street, em North Hollywood (Califórnia, EUA).

Outros membros encontraram NA no final dos anos 60 e início de 70, quando a irmandade já era um pouco maior e tinha algumas reuniões no Sul da Califórnia e no Norte do estado também: Jack W, Ed M, Mel H, Grant M, Richard M e Chuck G.

Tanto Bob R como Charlotte G lembravam vagamente de terem assistido a uma ou duas reuniões de NA entre 1955 e 1956, mas nenhum dos dois sabia exatamente em qual ano. Bob acrescentou com ironia que, se ele soubesse como NA se tornaria importante na sua vida, teria marcado a data correta, para se lembrar depois.

Dois dos oradores haviam mudado para outras localidades, o que foi fundamental para que NA chegasse até a

região noroeste da costa do Pacífico – Floyd C foi para Washington (EUA), e James D, para British Columbia (no Canadá).

Todos os participantes tiveram a oportunidade de conhecer Jimmy K, e falaram da sua dedicação a NA e da incansável ajuda que prestou aos outros adictos.

O público presente à oficina ficou atento aos relatos sobre a dificuldade de se encontrar reuniões, e as distâncias percorridas pelos oradores, apenas para se encontrarem, e ficarem limpos por mais um dia. Também ouviram falar das práticas bem dramáti-



Em uma das minhas primeiras reuniões, alguém apontou o dedo para mim e disse que eu irradiava “vibrações negativas”. Respondi algo que não pode ser publicado nesta revista. Depois da reunião, ele veio até mim e pediu desculpas. Percebi em seu olhar que eram desculpas sinceras, o que mostrava que sua força interior era maior do que a minha. Ele acabara de superar seu orgulho, enquanto eu continuava com vontade de quebrar seu nariz. Aprendi que as salas estão repletas de oportunidades de crescimento, mesmo antes de a “reunião”, em si, começar. Pode me perguntar o que eu irradio hoje.

Daniel S, Alemanha

cas do Décimo-Segundo Passo – dois dos presentes tinham ouvido falar de NA, pela primeira vez, nas reuniões de H&I realizadas na prisão por dois outros oradores presentes, que levavam a mensagem para dentro de instituições penais. Os *p a r t i l h a d o r e s* manifestaram, ainda, sua gratidão por todos aqueles que vieram depois deles, e que proporcionaram à irmandade o “sangue” novo que a manteve funcionando. Os companheiros mais novos ficaram impressionados com a contínua dedicação a NA dos membros da oficina. Tony G, um companheiro que foi, durante dois anos, o coordenador do comitê local de hospitalidade da WSC, declarou: “Para mim, a parte mais surpreendente da oficina histórica foi saber que, entre os membros do painel, há pessoas que ainda prestam serviço a NA: um DR e um secretário de reunião. Eles ainda estão aqui, e ainda trabalham pela irmandade.”

Devemos modificar o Texto Básico e o Livroto Branco?

Depois de tratar, no domingo, dos assuntos relativos a normas e procedimentos, o primeiro item da agenda da conferência, na segunda-feira, foi a Moção 1 do CAR: “A irmandade deve prosseguir com a ampla avaliação das revisões e acréscimos ao Texto Básico e ao Livroto Branco?”. Os delegados regionais¹ responderam a esta moção com 58 votos a favor e 28 contra.

Através de uma série de votações informais na conferência e da pesquisa de opinião realizada na irmandade no ano passado, o Quadro Mundial tentou perceber se era desejado material novo no Livro Um do Texto Básico, histórias inéditas ou diferentes no Livro Dois, revisões, todas ou nenhuma das alternativas anteriores. Até aquele momento, não ficou claro haver consenso em qualquer direção. Por isso, a conferência concordou que o Quadro Mundial (em

¹ Somente os delegados regionais têm voto nas sessões de assuntos antigos (moções do CAR). Todos os participantes da conferência (delegados regionais e Quadro Mundial) votam nos assuntos novos e nas eleições.

inglês, WB) deverá apresentar, após a WSC 2004, um plano para sondar a opinião da irmandade (através de pesquisa ou outros meios). Como a modificação da literatura de recuperação de NA ou aprovação de literatura nova é questão tão importante para todos os membros de NA, ela será levada muito a sério pelos serviços mundiais. O Documento de Guarda da Propriedade Intelectual da Irmandade determina que NA como um todo deve ter a oportunidade de conhecer, através do CAR, quaisquer modificações propostas para a literatura. E que a WSC poderá não votar as alterações, a menos que elas sejam publicadas no CAR. Quando partir, de fato, uma moção da conferência neste sentido, ela precisará de dois terços dos votos dos delegados para ser aprovada.

Encorajamos todos os membros e grupos a participarem, quando lhes for perguntado se devemos ou não modificar o Texto Básico e o Livroto Branco. Manteremos a todos informados sobre os novos acontecimentos, através da *The NA Way* e do nosso “site” na Internet.

Precisa-se de material sobre apadrinhamento, para utilização em futura literatura

A conferência também determinou que o Quadro Mundial estimulasse os comitês de literatura de área e regionais a começar a elaborar e enviar originais sobre apadrinhamento (escritos, sugestões, idéias, etc). O WB está encarregado de revisar todo o material original coletado, pensar como ele poderá ser redigido para publicação como literatura de recuperação, e reportar-se à conferência em 2002.

Aprovado o custeio de todos os delegados regionais para irem à conferência

Há muitos anos, a liderança dos serviços mundiais, junto com diversos delegados regionais, vem procurando encontrar uma forma de proporcionar a ida à WSC de um maior número de delegados de fora dos Estados Unidos e do

Canadá. Existem também várias regiões que não dispõem de muitos recursos financeiros, e que sempre lutaram para enviar um delegado à WSC.

Foi tentada uma solução temporária, ou parcial, com o Fórum de Desenvolvimento da WSC (DF). Mesmo tendo como meta principal o aumento da participação global na WSC, o DF destinava fundos do orçamento geral da conferência para pagar pela ida à WSC dos delegados de algumas regiões, apenas. Houve grande entusiasmo nos seus primeiros anos, quando acarretou o assento de mais de uma dezena de novas regiões, de fora dos EUA e Canadá. Os integrantes da conferência começaram a sentir que participavam de um evento que era mesmo uma Conferência *Mundial* de Serviço. A presença cada vez mais global e diversificada beneficiava tanto às regiões custeadas como às “veteranas” de conferência. Às regiões patrocinadas, que eram conectadas de forma tangível a NA como um todo; aos delegados das outras regiões, porque ampliavam sua perspectiva quanto às dificuldades de NA em diversos lugares do mundo.

Infelizmente, logo começaram a surgir problemas. Primeiro, questões quanto à escolha de se patrocinar a ida de uma determinada região, em detrimento de outra. Depois, levantou-se a questão de se custear a ida de regiões dos EUA que não tinham recursos. Obviamente, havia critérios para se tomarem essas decisões. Porém, parecia que não adiantava expandir aqueles critérios: sempre havia alguma região mercedora que ficava de fora.

Durante a elaboração do *Guia de Serviço*², foi levantada a idéia da “equalização de custos”: todas as regiões pagariam o mesmo valor para participarem da conferência. Apesar de os detalhes da implementação da idéia revelarem-se impraticáveis, e a mesma nunca ser adotada, a conferência certamente aprovou seu princípio, e prosseguiu buscando formas de equiparar a escala de custos para todas as regiões.

² O Guia de Serviço acabou sendo desmembrado em duas peças: o Guia para Serviços Locais em NA e as parcelas relativas aos serviços mundiais, que hoje fazem parte do Guia Temporário de Trabalho para a Nossa Estrutura de Serviços Mundiais.

Finalmente, na WSC 2000, os delegados aprovaram o plano de custear a ida de um delegado de cada região com assento, utilizando verba do orçamento geral da conferência. Ficou implícito que as regiões que sempre puderam arcar sozinhas com o custo da ida de seu delegado irão repassar para o NAWS os fundos anteriormente reservados para este fim. Diversas regiões “ricas” prometeram enviar doações adicionais, maiores do que o custo da viagem de seu delegado, para contribuir com a ida das outras à conferência.

Paralelamente, a conferência determinou também os critérios para reconhecimento de novas regiões pela WSC. Antigamente, a identificação de uma região era concedida de forma semelhante à identificação de um companheiro como sendo membro de NA: “Você é uma região quando disser que é”. Os novos critérios adotados requerem que uma região candidata a assento na WSC deva ter um corpo de serviço funcionando há pelo menos três anos, que se enquadre em limites geográficos claros, a menos que haja motivo de força maior em contrário, e que siga um determinado processo no momento em que solicitar o assento à conferência. Veja a lista completa dos critérios nas páginas 42-45 do CAR 2000.

Temas para discussão

Os participantes selecionaram dois “temas para discussão” no próximo ciclo da conferência: “Como podemos continuar a prestar serviços à nossa irmandade e, simultaneamente, reduzir nossa dependência da receita dos eventos e das convenções?”; e “Como construir uma ponte que estabeleça e mantenha a conexão dos membros do grupo de escolha com o serviço?”.

Para maiores informações sobre como participar das discussões temáticas, leia o artigo da página 10.

Aprovado o Projeto de Levantamento Histórico

Após ter iniciado a semana com as oficinas históricas, a conferência aprovou o Projeto de Levantamento Histórico. Este visa recolher, junto aos com-

panheiros de longa data, informações sobre a história de NA. O WB pretende reunir os membros participantes em um local, e gravar sua conversa sobre as lembranças dos primeiros tempos de NA. O projeto também prevê entrevistas individuais e acompanhamento, tanto junto aos participantes da oficina histórica da WSC, como dos convidados que não puderam ir ao evento.

Começo do ciclo bienal

A conferência decidiu que, após a WSC 2000, irá reunir-se, para deliberar, apenas uma vez a cada dois anos, em vez de anualmente. Há muito tempo, vinha planejando realizar esta mudança, e este ano ela decidiu que estava preparada para colocar a idéia em prática.

A WSC cresceu rapidamente nos últimos dez anos, e os assuntos de que ela trata vêm se tornando cada vez mais complexos. Estes dois aspectos tiveram um enorme impacto na quantidade de serviço que pode ser processada em um ciclo anual de conferência. Os trabalhos atribuídos pela conferência ao NAWS só podem ter início um mês após o encerramento da reunião, uma vez que tanto os servidores de confiança como os funcionários precisam se reunir, para decidir como alocar os recursos existentes e realizar todas as tarefas. Além disso, tudo o que precisa ser incluído no CAR tem de estar pronto a tempo para a sua publicação (antigamente, o CAR era impresso 90 dias antes da conferência; agora, será publicado em inglês 150 dias antes da conferência e, nos outros idiomas, 120 dias antes). Esta sistemática deixava apenas sete meses para a liderança da conferência trabalhar em quaisquer projetos que lhes fossem solicitados pela WSC.

Existem planos para a realização de uma reunião dos serviços mundiais em algum momento deste primeiro ciclo bienal, para que os membros do WB possam se encontrar com os delegados regionais. Representará uma oportunidade para o WB prestar relatório sobre o seu trabalho, e receber comentários e sugestões da irmandade. ♦

Vai dar o que falar

Por diversos anos, os participantes da WSC vêm selecionando dois temas para discussão da irmandade como um todo, durante o ciclo de conferência seguinte. Eles têm escolhido os temas que acreditam ser de maior interesse para a irmandade, ou os assuntos que sejam mais prementes. Por exemplo, no ano passado as questões escolhidas foram: "Qual é a definição de NA para abstinência? Como esta definição se aplica aos nossos companheiros que necessitam de medicação em recuperação?" e "Que atitudes devemos tomar para manter na irmandade os nossos companheiros experientes, com considerável tempo limpo?".

Apesar de os resultados desses debates na irmandade não terem sido claramente registrados antes, a maioria das pessoas irá concordar que os temas para discussão selecionados pela conferência pretendem mais do que apenas dar o que falar. Antes, os únicos "resultados" eram os textos que as regiões podiam redigir para inclusão no CAR. Além disso, era alocado um tempo da agenda da WSC, para que os delegados regionais partilhassem entre si as questões ou problemas levantados pelos membros de suas respectivas regiões.

Na WSC 2000, os delegados regionais comunicaram ao Quadro Mundial que desejavam obter resultados mais tangíveis a partir das discussões temáticas da irmandade (como, por exemplo, uma nova peça de literatura, boletim, ou outro meio que registrasse a experiência, força e esperança geradas pelos debates, e que pudesse ajudar NA, no futuro, a lidar com a questão).

Como declaramos anteriormente, as regiões podem enviar, para publicação no CAR, textos sobre os dois temas, ou apenas um deles. Algumas regiões promovem uma ou mais oficinas sobre os temas, e "transcrevem" a consciência da região a respeito dos assuntos. Outras vezes, um ou mais companheiros da região redigem o texto e o submetem ao comitê de serviço regional, que pode aprová-lo ou não como sendo o texto "regional".

Não foi claramente enfatizado, no passado, que os membros, grupos e áreas poderiam participar do processo. Existem muitas formas de participação. Somente os textos vindos das regiões podem ser inseridos no CAR ou em qualquer outra publicação da conferência, porque apenas os participantes da conferência possuem delegação para incluir material. Entretanto, existem outras formas de "difundir" seus pensamentos a respeito dos assuntos para discussão temática.

Qualquer pessoa pode escrever um artigo para possível inclusão na *The NA Way*. Apesar de não podermos garantir sua publicação, se você escrever um artigo, existe a possibilidade de ser lido por 28.000 assinantes. Além disso, você pode requisitar que uma cópia do artigo enviado para a revista seja encaminhada ao WB, para ser analisado juntamente com os textos regionais. Evidentemente, você poderá também enviar sugestões ao Quadro Mundial, sem que precisem ser remetidas para a *The NA Way*. ❖

Atuais temas para discussão na irmandade

Como podemos continuar a prestar serviços à nossa irmandade e, simultaneamente, reduzir nossa dependência da receita dos eventos e das convenções?

Como construir uma ponte que estabeleça e mantenha a conexão dos membros do grupo de escolha com o serviço?

O que há de novo em www.na.org?

Procurando um evento de NA? Deseja saber se a convenção da sua região está na lista? Quer anunciar um evento de NA? Não tem problema. Simplesmente, vá até a nossa "home page" na Internet, clique em "na events", e depois escolha o que deseja fazer. Se estiver acrescentando ou atualizando as informações de um evento, aquilo que você digitar aparecerá no nosso "site", em até quatro dias úteis. Se você conseguir atender ao prazo para publicação na revista (veja página 19), seu evento aparecerá no próximo número da *The NA Way* – não há necessidade de você fazer mais nada.

O novo comando de Busca Internacional de Reuniões já está no ar, e funcionando em nosso "site". Você pode experimentá-lo, na nossa página, clicando em "NAWS International Meeting Search". Mas sabemos que muitas das informações de reuniões em nosso banco de dados estão incorretas. Precisamos da sua ajuda para corrigi-las, para que as pessoas possam localizar a sua reunião. Colocamos no ar em nosso "site" os formulários de registro e de atualização dos dados do grupo, para que vocês possam digitar ou corrigir os dados referentes à sua reunião. Num futuro próximo, enviaremos uma correspondência para cada grupo, área e região constantes em nosso banco de dados. Conterá as informações que possuímos atualmente, e cópias dos novos formulários. Seguirão junto com uma carta, na qual solicitaremos a todas as áreas e regiões que escolham uma pessoa para atualizar suas informações diretamente em nosso "site", caso o corpo de serviço opte por fazê-lo. Caso contrário, seguiremos digitando as informações no WSO, como sempre fizemos. Qualquer que seja a escolha de vocês, contamos com a sua ajuda para tornar precisos e confiáveis os dados sobre as reuniões. Agora temos, também, os formulários em quatro vias, para registro ou atualização, simultaneamente, junto ao grupo, área, região e serviços mundiais.

❖

Para mim, o olhar é fundamental na comunicação. Lembro-me da primeira reunião; todos sorriam e se abraçavam. Senti-me deslocado, até que alguém me olhou. Por trás dos sorrisos, pude perceber sua luta, sua força, sua dor e sua alegria. Eu pude me ver. Dizem que os olhos são as janelas da alma, e eu acredito nisso. Sempre dizem a verdade. Transmitem uma grande quantidade de sentimentos, história pessoal, e de sonhos – mais do que quaisquer palavras.

Jim E, New York (EUA)

As conversas íntimas com meu padrinho me permitem ouvir o que eu preciso, não necessariamente o que eu quero.

Fernando M, Equador

Não temos obrigações...

De tempos em tempos, ouvem-se declarações nas reuniões de NA, com a força de uma sentença. Às vezes, esses dizeres soam mesmo profundos quando os ouvimos pela primeira vez, mas, simplesmente, não correspondem à verdade.

Um desses casos: na minha área, é costume incluir a seguinte declaração nos roteiros de reunião: "Não temos obrigações em NA, mas existe uma regra que se aplica a todos: nenhuma droga ou objeto para seu uso são permitidos na reunião. Isto é para a proteção do nosso grupo."

Não discordo da parte desta regra que proíbe o porte de drogas ou objetos relacionados nas reuniões. Refiro-me ao outro trecho, que fala que "não temos obrigações". Descobri, lendo a literatura de NA, que existem muitas "obrigações" em Narcóticos Anônimos (cerca de 175, apenas no Texto Básico, *Isto Resulta: Como e Porquê*, e *Só por Hoje*), principalmente se você quer ficar limpo. Infelizmente, a idéia de que "não temos obrigações" foi se infiltrando, a ponto de ser incluída, costumeiramente, como parte dos roteiros de reunião. Acredito que seja prejudicial para o recém-chegado (e para todos os demais). Também a considero uma contradição das Tradições Quatro e Cinco. Reflete-se em todo NA, e interfere em nosso propósito primordial.

Quando pesquisei nossa literatura para encontrar as obrigações, percebi como este programa é uma bela e harmoniosa criação e dádiva de Deus. Como não vi uma lista de "obrigações" em nenhum outro lugar, gostaria de partilhar com vocês algumas delas.

Do Texto Básico:

"...Temos de nos abster de todas as drogas para podermos nos recuperar." – pág. 20

"Temos que separar o que fizeram conosco daquilo que fizemos com os outros." – pág. 41

"... a nossa recuperação tem que envolver muito mais do que a simples abstinência." – pág. 58

"A unidade é imperativa em Narcóticos Anônimos." – pág. 67

"Ficarmos limpos tem que estar sempre em primeiro lugar." – pág. 92

"Para podermos receber, temos que estar dispostos a dar." – pág. 116

Do livro *Isto Resulta: Como e Porquê*

"...podemos começar a ser honestos e devemos começar a fazer um esforço." – pág. 9

"Devemos persistir, por muito difícil que seja o nosso progresso." – pág. 63

"Para praticar o Sétimo Passo, temos de sair do caminho para que Deus possa fazer o seu trabalho." – pág. 70

"...temos de confiar e ter fé." – pág. 72

"Devemos evitar fazer projeções, ..." – pág. 78

"... temos de fazer reparações." – pág. 83

"Devemos utilizar aquilo que aprendemos..." – pág. 114

Do livro *Só por Hoje*

"Devemos viver o programa em todos os lugares e em tudo o que fazemos." – pág. 5

"...temos que chegar à nossa própria compreensão de Poder Superior..." – pág. 46

"...devemos também compartilhar esse inventário com outro ser humano." – pág. 76

"Devemos trocar nossas antigas dúvidas cínicas pelas novas afirmações de esperança." – pág. 115

"...devemos permitir que os outros cheguem perto de nós..." – pág. 348

Como adicto que usou drogas durante 27 anos, e que agora – pela graça de Deus e com a ajuda de Narcóticos Anônimos – está limpo há mais de doze anos, fico grato porque no nosso programa existem coisas que temos de fazer. Nossas "obrigações" nos apontam o caminho da recuperação, e oferecem esperança ao adicto que ainda sofre.

Bruce F, Massachusetts (EUA)

Uma vez, meu padrinho perguntou se eu já tinha sentido as gotas de água caindo nas costas durante o banho. Primeiro, fiquei intrigado. Depois, compreendi que ele sabia o que era estar preso à própria mente, como se tivesse a cabeça separada do resto.

Colin F, Austrália

Na minha primeira reunião, senti-me emocionado e sacudido pelo calor e humor do ambiente – rostos sorridentes, olhos brilhantes, corpos relaxados e risos. Inclinei-me para a frente, atraído pelos oradores, simpaticando muito com eles. Voltei na reunião seguinte, por causa das pessoas. Elas eram a mensagem.

Anônimo

...e outros boatos persistentes

“Programa egoísta”

Pensei, quando o livro *Isto Resulta: Como e Porquê* foi publicado, que ficaria livre, finalmente, de ouvir a expressão “primeiro eu”. Afinal, diz muito claramente na página 118 que “Narcóticos Anônimos não é um programa egoísta”. Suponho que as pessoas que rotineiramente pregam esse egoísmo não tenham lido o *Isto Resulta: Como e Porquê*. Seria coincidência?

Preciso ser justa. Os companheiros não costumam evocar seu “primeiro eu” em resposta aos pedidos para prestarem serviço ou levarem a mensagem. Na realidade, é justo o oposto. Eles fazem um Décimo-Segundo passo porque “só dando, podem manter o que possuem. Viu, primeiro eu!” Não discuto que o fato de levar a mensagem praticamente garante a continuidade da nossa própria recuperação. Somente detesto que seja esse o foco principal quando vamos ajudar alguém. Igualmente repugnante, para mim, é o pensamento de que algumas pessoas “tenham” que recair, para que outras possam ficar limpas. Quer dizer, então, que Deus gosta mais de alguns de nós, e que faz com que outras pessoas usem drogas, para nos lembrar de como as coisas estão ruins lá fora, sem termos de passar essa experiência por nós mesmos? Esta é uma noção um tanto fria de Deus!

Os indivíduos que gastam muito tempo “consigo próprios” também parecem compartilhar da opinião de que seus esforços se justificam devido ao “egoísmo” do programa de NA. Não estou dizendo que devemos queimar os livros de auto-ajuda, e também não sou contrária a complementar minha recuperação através de nenhuma outra forma sensata de ajuda externa disponível. Apenas, que aqueles de nós que “se trabalham” em excesso correm o risco de cair na auto-obsessão, além, é claro, de se tornarem muito chatos. Todos conhecemos gente que só fala de si própria, quais questões (ou defeitos de caráter) está trabalhando, de como se sente naquele momen-

to, e como se sentiu em cada minuto das últimas 24 horas (incluindo seus sonhos, acompanhados da análise interpretativa dos mesmos).

Francamente, tudo o que este programa nos fala é para sairmos um pouco de nós mesmos. Ironicamente, quanto menos pensamos a nosso próprio respeito, mais gostamos de nós mesmos. Encare os fatos. Se você passar o tempo todo tentando mentalizar positivamente a sua auto-estima, acabará por focalizar o que existe de errado em você. Se, ao contrário, passar seu tempo tentando demonstrar interesse pelo mundo à sua volta, como se a auto-estima existisse, você terminará por *estar* interessado no mundo à sua volta, e sua auto-estima aumentará – quer você pense ou não a respeito dela. Você se tornará generoso, em vez de ficar absorvido por si próprio. Não precisará utilizar o “egoísmo” do programa para se motivar a passar a noite trabalhando o Sexto Passo. Em vez de encarar os recaídos como alguma lição cósmica criada em seu benefício, você ficará emocionado de compaixão por suas famílias, triste porque, por alguma razão, eles não ficaram limpos e, não esqueça, torcendo para que consigam voltar e se recuperar, mesmo assim. Sei que a sabedoria convencional diz que existe apenas uma promessa em NA (não me deixem entrar neste assunto!), mas não é NA que está fazendo as promessas acima. Sou eu. Então, tomem estas palavras como a experiência, força e esperança de uma adicta em recuperação. Espero que ajudem.

Barbara G, Califórnia (EUA)

“Não temos líderes”

Era uma vez, em uma região bem distante (não posso dizer onde ou quando, para não deixar ninguém embaraçado), alguém com mais de cinco anos limpo e bastante experiência no serviço de NA, que disse: “Não temos líderes. Isso é governo!”

Fiquei sem ação por quase um minuto, até que tentei – diplomaticamente – sanar aquela mutilação da nossa Segunda Tradição. Disse algo assim: “Bem, talvez alguém possa confirmar,

porque posso estar enganado, mas penso que a nossa Segunda Tradição diz que nossos líderes são apenas servidores de confiança, eles não governam". Estava tentando não humilhar aquela pessoa, que insistia em declarar que nós não tínhamos líderes. Já tinha ouvido outros companheiros dizerem que não havia líderes em NA, mas era gente muito nova, que nunca havia prestado serviço fora do grupo.

Como o assunto surgiu daquela forma, eu me senti na obrigação de escrever para a *The NA Way*, para tentar conter a disseminação dessa citação equivocada. Algumas citações erradas são inofensivas, até mesmo engraçadas, como "nossa doença é progressiva, incurável, e de determinação fatal". Porém, "não temos líderes" não é apenas mais uma inofensiva citação errada no início de uma reunião: é um equívoco potencialmente danoso. Não tenho bem certeza do motivo pelo qual alguns adictos reagem tão negativamente à idéia de liderança. Talvez seja por não compreenderem o seu significado.

Nosso Quarto Conceito diz: "A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança deverão ser cuidadosamente avaliadas, quando da seleção dos nossos servidores de confiança". Existem duas coisas que este conceito diz, que saltam imediatamente aos olhos.

Primeiro, precisamos de servidores de confiança que possuam qualidades de liderança. Segundo, que somos nós que selecionamos nossos servidores de confiança.

Suspeito que o conceito de liderança seja confundido com autoritarismo. Pior ainda, que freqüentemente seja percebido como superioridade. Ouvi muitos adictos reclamarem daquelas pessoas arrogantes (servidores de confiança), que pareciam tão "importantes" e que falavam como "professores de colégio interno". Muitos ouvimos a expressão "qualidades de liderança", e pensamos que não se aplicam a nós. Porém, essas qualidades não dizem respeito a riqueza, ou mesmo a uma boa educação (apesar de a educação ajudar um pouco, uma vez que as oportunidades de desenvolver qualidades de liderança parecem surgir com maior

freqüência em decorrência de uma melhor educação). As qualidades de liderança de que mais precisamos em Narcóticos Anônimos são aquelas que fazem as coisas acontecerem – não pela força ou manipulação, mas através de um esforço coerente.

Acho que não nos saímos muito bem no ensinamento de algumas coisas básicas aos nossos servidores de confiança. Vamos supor que você seja o coordenador de um comitê de linha de ajuda. Você tem uma reunião por mês, e precisa encaixar gente para atender o telefone em 21 turnos semanais. Atualmente, você preencheu duas vagas (porque você obrigou seus afilhados a serem voluntários), e as suas reuniões mensais viraram um encontro informal. Você avisa, em todas as reuniões que frequenta (quatro ou cinco por semana), que a linha telefônica da área tem muitos encargos em aberto, e que precisa muito de voluntários. Então a reunião é encerrada com a Oração da Serenidade. Você fica por ali um tempo, mas ninguém se aproxima para se oferecer para a linha de ajuda. Todo mês, você comunica o problema ao CSA. Chega até a fazer filipetas, para todos os RSG's distribuírem nas suas reuniões. É o que fazia o coordenador anterior a você, certo?

O problema é que é muito mais difícil encontrar gente para prestar serviço do que eu descrevi. As pessoas precisam ter senso de responsabilidade. Precisam perceber que as suas oito horas, atendendo à linha telefônica uma vez por semana, farão alguma diferença. Precisam saber que, se elas não o fizerem, ninguém mais fará. Um dos problemas do crescimento de NA é que muitas pessoas pensam que existe mais alguém que irá prestar o serviço. Há cem pessoas no meu grupo de escolha. Por que eu é que deveria ir a um compromisso de H&I?

O que eu vi funcionar, e que considero uma das mais valiosas qualidades de liderança que alguém pode ter, é a persistência. Lembro-me quando fui coordenador de um comitê, há muito tempo (nem foi em NA), e que fiquei furioso porque ninguém vinha às reuniões mensais, mesmo eu passando 15 horas por mês datilografando atas das

reuniões anteriores, lembretes sobre a seguinte, e enviando tudo para todos os membros do comitê. Cheguei mesmo a fazer biscoitos de chocolate para servir na reunião.

Lembro-me de reclamar com outro coordenador de comitê, e de ficar surpreso com sua resposta. Ele disse: "Você tem que ligar para eles alguns dias antes da reunião, para lembrar." Fiquei irado. "Eles são adultos! Recebem um aviso pelo correio. Por que teria eu de passar uma noite inteira telefonando para eles, ainda por cima?"

"Você quer que eles apareçam na reunião?", ele perguntou.

"Claro", respondi. "Você não ouviu o que eu estou dizendo?"

"Então você terá de ligar para eles. Sim, provavelmente é ridículo. Sim, eles deveriam ser mais responsáveis. Mas não são, a menos que você dê um empurrãozinho. Aceite, e não perca o bom humor, ou então pare de prestar serviço voluntário", sugeriu o meu novo exemplo.

Ele tinha toda a razão. O mesmo se aplica a Narcóticos Anônimos. Se você delegar um projeto a alguém do seu comitê, você precisará telefonar para eles com freqüência, para saber como está indo o trabalho, e perguntar se precisam de ajuda. Diga-lhes para lhe relatarem (especificamente) o que já foi realizado. Talvez você precise lembrar-lhes – muitas vezes – qual a próxima tarefa a ser feita. Você não pode fazer isto por correio (eletrônico ou comum), ou deixar recado. Tem de pegá-los ao telefone, ou falar pessoalmente. Talvez faça uma dezena de telefonemas, até conseguir falar com alguém.

Quando você (o coordenador) conversar com as pessoas do comitê, lembre a elas que são responsáveis. Lembre a elas que seu trabalho faz a diferença, que terá como resultado um maior número de adictos ficando e permanecendo limpos. Lembre a elas que, se não o fizerem, ninguém mais o fará. Você nem sequer precisa pronunciar estas palavras (fazem com que as pessoas se sintam culpadas). Se você apenas perguntar o que fizeram até agora, e se precisam de ajuda, naturalmente despertará nelas o seu senso de responsabilidade, e todo o resto.

Coordenar um comitê não proporciona muitos sentimentos calorosos e reconfortantes. Raramente, existe qualquer glória. Normalmente, são apenas muitos telefonemas, e muita discreta persuasão. Até mesmo as boas idéias e novos projetos deverão partir do pessoal do seu comitê. Melhor ainda, de um dos "queixosos" que não é do seu comitê – ainda. Um dos projetos mais bem sucedidos que o meu comitê realizou começou com uma mulher reclamando da minha "irresponsabilidade" por "negligenciar um assunto tão importante". Respondi que adoraria realizar tal projeto mas que, infelizmente, não conhecia muito a respeito. Será que ela poderia me ensinar, e coordenar a força-tarefa/subcomitê?

Mais rápido do que você possa imaginar, e mais eficientemente do que dez pessoas poderiam realizar, ela concluiu o tal projeto e o colocou em funcionamento, completo, conseguindo doações de comida dos restaurantes locais, e uma forma de participação das crianças, que poderiam trazer seus pais (juntamente com seus respectivos talões de cheques). Sei que a maioria destes resultados não correspondem à forma como medimos nosso sucesso em NA, mas este exemplo serve apenas como ilustração, para vocês terem uma idéia. A questão principal é que aquela mulher, que eu poderia simplesmente ter descartado e rotulado como uma perturbação, estava apaixonada por algo. E a paixão alimentou sua persistência. (Faço uma idéia da quantidade de telefonemas que ela teve de dar!) Ela estava alegre, e convencida as pessoas de que eram necessárias, que poderiam fazer a diferença, e que, se não ajudassem, ninguém mais o faria. Uma liderança surpreendente!

Infelizmente, fazer anúncios em grupos grandes de pessoas não lhe trará voluntários (a menos que você esteja distribuindo muita comida, ou um bom pagamento). Você terá de pedir a uma pessoa de cada vez, que faça uma tarefa. Normalmente, sou muito prestativo para o serviço. Porém, se estiver na reunião de quarta à noite, e o coordenador de H&I da área disser que precisa de gente para ir a um compromisso na terça-feira, provavelmente não irei até ele após a reunião para me oferecer,

mesmo sabendo que costumo passar as noites de terça assistindo bobagens na televisão e me empanturrando de comida. Por outro lado, se ele vier me procurar depois da reunião, e convidar para ir a uma reunião de H&I na terça-feira seguinte, concordarei em ir. Concordaria em ir, mesmo se fosse na primeira terça do mês seguinte (nesse caso, ele teria de me ligar uma semana antes, para me lembrar do compromisso).

Necessitamos de mais líderes em Narcóticos Anônimos. Devemos começar a agir como se admirássemos, de fato, essa liderança. Se você conhece um líder eficaz, comece a contar para todo mundo as suas realizações. Desta forma, ele terá o reconhecimento que merece, por todas as horas que passou ao telefone, gentilmente convencendo as pessoas a fazerem as coisas. Além disso, quando chegar a vez de escolher servidores de confiança, todos saberão quem possui características de liderança.

Anônimo

Dividindo o mesmo território

Estou envolvido no serviço de NA, em todos os níveis, há mais de dez anos. Devo isto ao meu intenso desejo de retribuir o que recebi tão gratuitamente. Na minha experiência, a maioria dos adictos que prestam serviço possuem, basicamente, a mesma motivação. Todos amamos esta irmandade, e desejamos partilhá-la com o maior número possível de adictos que sofrem. Presumo-se que os membros de uma irmandade, que tem por base o amor incondicional, deveriam se tratar com o mesmo amor e respeito que estendem aos recém-chegados. Contudo, nunca canso de me surpreender com o quanto somos indelicados uns com os outros. Eu mesmo me sinto culpado.

Por diversas vezes, presenciei cenas em que as pessoas foram extremamente agressivas. Na realidade, tive de fazer reparações, recentemente, por ter me comportado de forma semelhante

em uma reunião de serviço regional. Ao invés de praticar a paciência, utilizar as qualidades que venho aprendendo e a maturidade que vem do trabalho dos passos, optei por ficar na defensiva, e irromper num interminável e cáustico discurso, que estava mais para linguagem de rua do que para um debate civilizado. Conseqüentemente, a pessoa que eu ataquei ficou magoada e confusa, e os recém-chegados ao CSR ficaram com medo e não quiseram retornar. Fiquei parecendo um crápula, e acabei dando ao comitê mais uma "questão" para nos desviar da realização de algo prestável.

Não existe nenhum folheto informativo que nos ensine a ser humanos e civilizados nas reuniões de serviço. Não possuímos diretrizes sobre decoro e bom comportamento, mas eu sei me portar melhor. Por isso, decidi que, como parte das minhas reparações, iria partilhar com os leitores da *NA Way* algumas das idéias que funcionaram para mim e para outras pessoas. Espero que vocês possam se beneficiar da minha experiência, força e esperança, e que eu me lembre de me comportar de forma mais adequada na próxima vez. Em vez de permitir que minha "criança interna" saia por aí tendo acessos de raiva, posso me conectar ao meu "adulto interno" para tentar salvar a situação, e não piorá-la.

Quando alguém se comporta com estupidez, ou eu revido, ou fico mudo e paralisado. Nenhuma das duas reações é adequada. Existem formas melhores para se lidar com comportamento inaceitável do que escalar o conflito, ou permitir que o outro prossiga com o abuso. A primeira coisa a fazer é manter a calma. Preciso suprimir reações de raiva, dor ou pânico, e pensar na outra pessoa. Normalmente, os outros não estão tentando me atingir. Pode ser apenas por falta de modos, ou porque a pessoa não saiba se expressar bem. Pode estar passando por problemas em casa, ou ter tido um dia ruim. Colocar-me no lugar do outro me ajuda a ser mais tolerante.

É importante não concluir apressadamente que o outro tenciona me ofender. Pelo menos, devo lhe dar o benefício da dúvida. Em vez de detonar um

triste fim, devo respirar fundo, concentrar-me para manter um tom de voz agradável, e ir direto ao assunto. A outra pessoa pode nem sequer ter percebido que suas atitudes me afetaram. Se alguém estiver berrando e discutindo, posso lhe perguntar calmamente: "Por que motivo você está levantando a voz comigo?"

Antes de abrir a boca, deveria me perguntar se o que tenho a dizer é para acrescentar, ou apenas para ferir. No capítulo relativo à Décima Tradição, na página 202 do *Isto Resulta: Como e Porquê*, diz: "Como indivíduo, estarei a viver o problema, ou antes a procurar uma solução? Quando partilho, é para unir o grupo, ou para dividi-lo? ... Enquanto nos mantivermos concentrados no nosso bem-estar comum e no nosso propósito primordial, evitaremos o tipo de controvérsia que nos desvia da recuperação." Se um comentário não contribui, e ainda pode tornar as coisas piores, deverei mantê-lo para mim, apenas. Este tipo de questionamento me dá tempo para formular uma resposta eficaz, em vez de reagir impulsivamente. No calor da controvérsia, muitas vezes esquecemos nosso propósito primordial e pensamos apenas em ganhar a discussão. É mais importante ser útil do que estar certo.

Quando recebo críticas, meu primeiro impulso, normalmente, é negar ou me defender. O problema é que me envolvo na discussão e me concentro nas negativas. Uma resposta mais simples seria perguntar: "Como assim? O que você quer dizer com isso?" Assim ganho tempo para me recompor, forçando ainda o meu "agressor" a ser mais específico e prático em suas críticas, e revelando a questão que está por trás, e que precisa ser tratada. Às vezes, as pessoas só estão querendo ser ouvidas.

Uma das minhas maiores irritações é com aquelas pessoas que tagarelam sem parar e que não dizem nada. Parece que, quanto mais presto serviço, menos paciência tenho com esse tipo de comportamento. Quando uma pessoa fala, fala, sem fazer uma pausa, não adianta lhe atirar na cara um insulto sarcástico, mas também não é justo que todos fiquem reféns do seu monólogo. Não preciso esperar por uma brecha, que poderá nunca acontecer. Em vez

disso, posso interromper, chamando pelo nome do indivíduo. Isto fará com que ele pare de falar, e eu possa prosseguir, rapidamente. Posso então resumir o que ele estava dizendo, para não parecer indelicado, e concluir com uma frase de fechamento e uma inflexão grave na voz. "Carlos,³ compreendemos que você acha muito cara a impressão das listas de reuniões. Antes de imprimirmos o próximo lote, faremos uma tomada de preço em três gráficas diferentes. Você ficará encarregado de nos trazer um dos orçamentos."

Às vezes, as situações fogem ao controle. É particularmente tentador entrar em uma discussão quando os ânimos estão bem exaltados, mas não é muito produtivo gritar no meio da briga. Isto somente acrescenta barulho e aumenta a confusão. Melhor idéia é, simplesmente, levantar a mão fazendo sinal para paramos, ou de "T", para indicar tempo esgotado. Então, calmamente, dizer algo do tipo: "Estamos aqui para encontrar soluções, não defeitos. Não importa de onde viemos. Só interessa onde nós estamos, e para onde caminhamos. Podemos falar um de cada vez, por favor?"

Quando as coisas saem do controle, normalmente, é uma boa idéia discutir quais comportamentos são adequados, e quais inadequados, chegando assim a um consenso quanto ao que é considerado intolerável pelo grupo. Desta forma, quando alguém apresentar aquela conduta intolerável, podemos lembrar a essa pessoa do nosso acordo. Se ela gritar, respondemos: "Combinamos que não iríamos gritar na reunião. Você também concordou com isso, não foi?" Normalmente, isto basta para desarmar o transgressor, que pode nem ter percebido que estava elevando sua voz.

Às vezes há valentões bem-intencionados que aparecem nas reuniões de serviço. Eles apenas insistem em ser constantemente agressivos. Não parecem ter qualquer pauta, a não ser estufar o peito e fazer as coisas à sua moda. Para eles, silêncio significa aceitação. Eles simplesmente continuarão atropelando os outros, a menos que alguém

³ A situação é hipotética. O nome "Carlos" não representa nenhum membro de NA, especificamente.

os faça se sentirem responsáveis. Com pessoas assim, alguém tem de se levantar, literalmente, e ser duro. Você não pode demonstrar vulnerabilidade diante delas. Não ajuda muito dizer coisas do tipo: "Quando você grita, eu me sinto intimidado.." É exatamente o que desejam. Ao contrário, você tem de confrontá-los diretamente. "Você perdeu a linha... Acalme-se... Você tem de falar com respeito... Esse comportamento não funciona aqui." Não é necessário gritar com eles. Aliás, é bem mais eficiente falar de forma calma e firme. Pode ser assustador levantar e enfrentar um fortão, mas é surpreendente como eles ficam acuados quando alguém faz isso. O grupo parece sempre se organizar em torno de quem os enfrenta.

Estas são algumas das sugestões que devo ter em mente quando lido com pessoas difíceis nas reuniões de serviço. Porém, o melhor que posso fazer é evitar ser mais uma delas. Preciso largar minha bagagem emocional na porta, e seguir com o trabalho a ser realizado. Não importa se tenho problemas em casa, ou se parei de fumar recentemente, ou se minha mãe não me amamentou. Não tenho direito de atirar isso em cima das pessoas que estão voluntariamente realizando o trabalho de cumprir nosso propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Os outros assuntos posso partilhar na reunião, ou conversar sobre eles com meu padrinho. As reuniões de serviço que freqüento poderão tornar-se bem mais produtivas, se eu agir com mais profissionalismo. É o mínimo que merecem os meus companheiros servidores, e os adictos que ainda estão por chegar.

Jeff S, Minnesota (EUA)

Os sorrisos de boas-vindas que recebi fizeram com que eu percebesse que estava entrando no lugar certo.

Tata M, Filipinas



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista The NA Way Magazine. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à The NA Way. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

AUSTRÁLIA

New South Wales: 29 de setembro – 1 de outubro de 2000; "Ofereça" – Convenção Combinada das Áreas de Sydney; University of New South Wales, Gate 9, High Street, Kensington, Sydney; informações sobre o evento: +61.2.9972.0455 ou +61.8.235.770 ou +612.9972.9143

2) 26-28 de janeiro de 2001; Convenção Byron Bay 2001; Byron Bay Beach Club Resort, Bayshore Drive, Sunrise Beach, Byron Bay; hotel: +61.2.6685.8000; informações sobre o evento: Far North Coast Area, Box 495 Byron Bay, NSW 2481, Austrália

BAHAMAS

Nassau: 2-5 de novembro de 2000; XIII Comemoração da Área Bahamas; Marriott Resort Crystal Palace, Cable Beach, PO Box N-8306, Nassau, Bahamas; hotel: 242.327.6200; informações sobre o evento: 242.322.2516 ou 242.326.0224

BRASIL

Paraná: 2-5 de novembro de 2000; 11ª Convenção da Região Brasil; Foz do Iguaçu, Região Brasil; *website:* www.na.org.br/crna

CANADÁ

British Columbia: 27-29 de outubro de 2000; 23ª Convenção da Região Pacific Northwest; Vancouver; PNWCNA-23, 3495 Cambie Street #220, Vancouver, BC, Canadá V5Z 4R3; e-mail: dwc89@home.com

2) 2-4 de março de 2001; 4ª Convenção Feminina Ciclo de Irmãs de NA "Tudo é Possível"; Coast Plaza Suite Hotel em Stanley Park, Vancouver; hotel: 800.663.1144; informações sobre o evento: 604.254.1962; Região British Columbia, PO Box 1695, Station A, Vancouver, BC, Canadá V6C 2P7

Ontário: 26-28 de janeiro de 2001; 2ª Convenção da Área Toronto; Westin Harbour Castle Hotel, Toronto; hotel: 800.WESTIN1; informações sobre o evento: 416.236.8956; TACNA II Programação, Box 5700, Depot A, Toronto, Ontario, Canadá M5W 1N8

2) 18-20 de maio de 2001; 14ª Convenção da Região Ontário; Ottawa; *grave a data, mais será revelado*

Quebec: 6-8 de outubro de 2000; 13ª Convenção da Região Quebec; St-Hyacinthe; informações sobre o evento: QRCNA, CP 56505, Montreal, Quebec, Canadá H1W 3Z3; e-mail: crqna@moncourrier.com

2) 13-15 de abril de 2001; 9ª Convenção Canadense; Hotel Plaza Quebec, Ste-Foy; hotel: 800.567.5276; informações sobre o evento: Le Nordet RSC, CSR Le Nordet, CP 1412, Terminus Quebec, Quebec, Canadá G1K 7G7

DINAMARCA

Aalborg: 13-15 de outubro de 2000; Convenção da Área Nordjylland "Juntos Podemos V"; Tornhojskolen, Aalborg; informações sobre o evento: Postbox 1212, 9100 Aalborg, Dinamarca; web: <http://noskna.tsx.org>

ESPANHA

Província de Malaga: 11-13 de maio de 2001; Convenção da Região Espanha; Hotel Don Miguel, Marbella; informações sobre o evento (em espanhol): +34.95.2114147; informações sobre o evento (em inglês): +34.95.746278; Região Espanha, APDO correos NA ESPANA 22-129, 08080 Barcelona, Espanha

ESTADOS UNIDOS

Alabama: 6-8 de outubro de 2000; Retiro Espiritual da Região Alabama Northwest Florida "Rendição 2000"; Cheaha State Park; hospedagem: 800-ALA-PARK; informações sobre o evento: +1.205.933.5078; inscrições: +1.205.982.5290

2) 24-26 de novembro de 2000; 7ª Convenção da Área Greater Birmingham "Continue Voltando – A Beleza Poderá Brotar em Você Também"; The Wynfrey Hotel, Birmingham; hotel: 800.996.3739; informações sobre o evento: +1.205.785.0309 ou +1.205.424.3623; inscrições: +1.205.786.6997; GBACNA-VII, PO Box 321324, Birmingham, AL 35212, EUA

3) 12-14 de janeiro de 2001; Convenção da Área Central Alabama "Enfim Livre IV"; Madison Holiday Inn, Montgomery; informações sobre o evento: PO Box 230572, Montgomery, AL 36123, EUA

4) 9-11 de fevereiro de 2001; Convenção da Área North Alabama: "V Da Escuridão para a Luz"; Holiday Inn, Decatur; hotel: +1.256.355.3150; informações sobre o evento: +1.256.383.3512 ou +1.256.464.9595 ou +1.256.880.9219; NAACC, PO Box 3432, Florence, AL 35630, EUA

5) 23-25 de março de 2001; Convenção da Área Greater Mobile "A Mensagem é Esperança"; Adam's Mark Riverview Plaza Hotel, Mobile; hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.334.476.8386; Área Greater Mobile, PO Box 9622, Mobile, AL 36691-9622, EUA

Alasca: 6-8 de outubro de 2000; Convenção da Região Alasca "Um Novo Dia, No Caminho de NA"; Anchorage Hilton, Anchorage; hotel: 800.245.2527; informações sobre o evento: +1.907.245.2332 ou +1.907.333.3462

Califórnia: 6-8 de outubro de 2000; "Convenção Arco-Íris 2000" da Área San Francisco; Ramada Plaza Hotel, 8th and Market Streets, San Francisco; hotel: 800.227.4747; inscrições: +1.415.621.3975; informações sobre o evento: +1.415.826.1006

2) 6-8 de outubro de 2000; Retiro Espiritual da Área San Gabriel Valley; Camp Seely, Lake Arrowhead; inscrições: +1.626.584.0454; informações sobre o evento: +1.626.357.2848

3) 7 de outubro de 2000; "Motown Getdown" da Área Mountain; Golden Oaks Senior Center, Running Springs; informações sobre o evento: +1.909.867.2312 ou +1.909.338.9843 ou +1.909.867.3710

4) 24-26 de novembro de 2000; 21ª Convenção da Região Southern California; Sheraton Suites, Pomona; hotel: +1.909.622.2220; coordenador(a) da convenção: +1.818.768.1292; entretenimento: +1.323.256.2006; programação: +1.626.339.5941

5) 19-21 de janeiro de 2001; 6ª Convenção da Área San Fernando Valley "Os Laços que Nos Unem"; Burbank Airport Hilton, Burbank; hotel: 800.HILTONS; informações sobre o evento: +1.626.334.5858; inscrições: +1.818.891.9210; SFVASC, PO Box 4143, Panorama City, CA 91412, EUA

Carolina do Norte: 5-7 de janeiro de 2001; "Espiritualidade na Terra das Alturas XVI" da Área Western North Carolina; Ramada Plaza Hotel, Asheville; hotel: 800.678.2161; informações sobre o evento: +1.828.298.9385; Box 16238, Asheville, NC 28816, EUA

Carolina do Sul: 13-15 de outubro de 2000; Convenção da Área North Central Carolina: "Esta é a Maneira COMO Nós Fazemos III"; Quality Hotel & Conference Center, Spartanburg; hotel: 800.228.5151; coordenador(a) da convenção: +1.864.587.1257; inscrições: +1.864.542.9275; programação: +1.864.921.9002

2) 16-19 de novembro de 2000; Serenity Festival XVIII; The Sea Mist Hotel, Myrtle Beach; hotel: 800.732.6478; inscrições: 843.224.4264; informações sobre o evento: 843.873.2349 ou 910.675.1646

3) 16-18 de fevereiro de 2001; Central Carolina Convenção da Área "Expect a Miracle"; Hilton Head Island Beach & Tennis Resort, Hilton Head Island; hotel: 800.475.2631; informações sobre o evento: 803.735.8088; Box 11513, Columbia, SC 29211

Colorado: 20-22 de outubro de 2000; 14ª Convenção da Região Colorado; Grand Junction; web: www.nacolorado.org/CRCNA/index.html

Connecticut: 31 de dezembro de 2000 - 1 de janeiro de 2001; Festa de Ano Novo da Área Central Connecticut; Meriden; *grave a data, mais será revelado*

2) 5-7 de janeiro de 2001; 16ª Convenção da Região Connecticut: "Feliz, Alegre & Livre"; Sheraton Stamford Hotel, Stamford; hotel: 800.625.5718; informações sobre o evento: +1.860.242.7411 ou +1.860.233.5584; coordenador(a) da convenção: +1.203.234.8563; CRSC, 100 Main Street #8056, Middletown, CT 06457, EUA

Flórida: 29 de setembro de 2000 - 1 de outubro de 2000; Convenção da Área Uncoast: "Viver é Bom"; Plaza Resort & Spa, Daytona Beach; hotel: 800.874.7420; informações sobre o evento: +1.904.462.7918

2) 16-19 de novembro de 2000; Convenção da Área Palm Coast: "Serenidade ao Sol XIX"; Sheraton West Palm Beach Hotel, W Palm Beach; hotel: 800.325.3535; inscrições: +1.561.845.1294; informações sobre o evento: +1.561.863.4295; Palm Coast Area Recovery Weekend, PO Box 3151, W. Palm Beach, FL 33402, EUA

3) 17-19 de novembro de 2000; "Fim-de-semana do Arco-Íris IV – Ousando Sonhar" do Grupo Novo Caminho; Clarion Hotel, Hollywood Beach; hotel: 800.329.9019; inscrições: +1.954.525.7256 ou +1.954.760.4130; New Path Group, PO Box 2152, Fort Lauderdale, FL 33303, EUA

Geórgia: 12-14 de janeiro de 2001; Convenção da Área North East Georgia: "A Espiritualidade é a Chave III"; Holiday Inn, Athens; hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.706.353.0728 ou +1.770.736.9409; NEGASC, Box 907804, Gainesville, GA 30503, EUA

2) 22-25 de fevereiro de 2001; 20ª Convenção da Região Georgia; Westin Hotel, Atlanta; hotel: 800.228.3000; informações sobre o evento: +1.770.474.7797 ou +1.770.884.5587; inscrições: +1.404.766.7288; prazo para recebimento de fitas de oradores: 31 de outubro de 2000; GRCNA-20, PO Box 689, Stockbridge, GA 30281, EUA

Havaí: 26-29 de outubro de 2000; 9ª Convenção da Região Hawaii; Kauai Beach Resort, Lihue, Kauai; hotel: +1.808.245.1955; informações sobre o evento: +1.808.828.1131

Illinois: 17-19 de novembro de 2000; 4ª Convenção da Região Greater Illinois; Jumer's Castle Lodge, Urbana; hotel: +1.217.384.8800; coordenador(a) da convenção: +1.217.344.4847; alojamento alternativo: +1.217.698.0891; GIRCNA-IV, Box 1123, Champaign, IL 61824-1123, EUA

Kansas: 6-8 de outubro de 2000; Rodeio de NA "Novas Fronteiras"; web: www.angelfire.com/ia/naroundup/index.html

2) 30 de março de 2001 - 1 de abril de 2001; 18ª Convenção da Região Mid-America; Ramada Inn, Hutchinson; informações sobre fitas de oradores: +1.316.665.1028; prazo para recebimento de fitas de oradores: 10 de novembro de 2000

Louisiana: 25-27 de maio de 2001; Convenção da Região Louisiana: "2001 Uma Odisséia pela Recuperação"; Hampton Inn, Alexandria; hotel: +1.318.445.6996; informações sobre o evento: +1.318.449.1778; LRCNA, Box 8334, Alexandria, LA 71306, EUA

Maryland: 24-26 de novembro de 2000; 8ª Convenção da Região Free State; Baltimore; informações sobre o evento: NA Service Center, 217 N Warwick Ave., Baltimore, MD, 21216, EUA

Massachusetts: 10-12 de novembro de 2000; 3ª Convenção da Área South Shore: "Espírito da Recuperação"; Sheraton Inn, Plymouth; hotel: +1.508.747.4900; informações sobre o evento: +1.508.230.3533 ou +1.508.587.1606; programação: +1.508.584.6088; South Shore Area, Box 2265, Abington, MA 02351, EUA

2) 2-4 de março de 2001; 9ª Convenção da Região New England: "Mensagem de Esperança"; Sea Crest Resort and Convention Center, North Falmouth; hotel: 800.225.3110; coordenador(a) da convenção: +1.508.279.2079; inscrições: +1.781.335.8365; informações sobre fitas de oradores: +1.617.413.4715; prazo para recebimento de fitas de oradores: 15 de novembro de 2000; NERC-IX, Box 107, Weymouth, MA 02188-0004, EUA

Michigan: 27-29 de outubro de 2000; Convenção da Área Western Wayne County; DoubleTree Hotel, Detroit Metro Airport, Detroit; hotel: 800.222.8733 mencione NA; informações sobre o evento: +1.734.421.8624

2) 10-12 de novembro de 2000; Convenção da Área Kalamazoo: "A Recuperação é a Jornada, não o Destino"; Clarion Hotel, Kalamazoo; hotel: 800.CLARION; informações sobre o evento: +1.616.388.3562 ou +1.616.628.5342 ou +1.616.344.1705; KACNA, Box 50822, Kalamazoo, MI 49005, EUA

Minnesota: 6-8 de abril de 2001; A Área New Directions promove a 8ª Convenção Anual de Minnesota; Cragun's Resort, Brainerd; hotel: +1.218.825.2700; informações sobre o evento: +1.320.693.6438; New Directions Area, Box 576, Litchfield, MN 55355, EUA

Mississippi: 13-15 de outubro de 2000; 18ª Convenção da Região Mississippi; Ramada Convention Center, Tupelo; hotel: +1.662.844.4111; informações sobre o evento: +1.662.665.0134; inscrições: +1.662.423.3328

2) 17-19 de novembro de 2000; 18ª Convenção da Área Gulf Coast: "Rendição no Litoral"; Seashore Methodist Assembly Retreat Center, Biloxi; informações sobre o evento: Box 446, Gulfport, MS 39502, EUA

Missouri: 30 de dezembro de 2000 - 1 de janeiro de 2001; Convenção da Área United Kansas City: "Liberdade para Mudar VII"; Holiday Inn at Sports Complex, Kansas City; hotel: +1.816.353.5300; informações sobre o evento: +1.816.822.7421 ou +1.816.531.6160 ou +1.785.838.4942 ou +1.785.838.4942; prazo para recebimento de fitas de oradores: 1 de novembro de 2000; UKCA, Box 45855, Kansas City, MO 64171, EUA

Nebraska: 29 de setembro de 2000 - 1 de outubro de 2000; Convenção da Região Nebraska: "Abraça a Viagem"; Holiday Lodge, Fremont; hotel: 800.743.7666; informações sobre o evento: +1.402.727.1110 ou +1.402.727.6713

2) 4-6 de maio de 2001; "Contatos Imediatos de Primeiro Grau Limpo" da Área Eastern Nebraska; Omaha; informações sobre fitas de oradores: +1.402.551.2896; prazo para recebimento de fitas de oradores: 31 de dezembro de 2000; ENNA, PO Box 3937, Omaha, NE 68102, EUA

New Jersey: 3-5 de novembro de 2000; "Em Espírito de Unidade VI – Saindo da Sombra" da Área Northeast New Jersey; Sheraton Hotel, Newark Airport, Newark; hotel: +1.907.690.5500 ou 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.973.522.1833 ou +1.908.587.2062; NENJAC, Box 409, Roselle, NJ 07203, EUA

2) 30 de dezembro de 2000 - 1 de janeiro de 2001; "2001: Uma Odisséia Limpa na Convenção de Ano Novo" da Área Bergen; Parsippany Hilton, Parsippany; hotel: +1.973.267.7373; informações sobre o evento: Comitê de Convenção da Área Bergen, PO Box 173, New Milford, NJ 07646, EUA

3) 23-25 de fevereiro de 2001; Convenção da Área Greater Newark: "Celebrando a Recuperação"; Hilton Gateway Center, Newark; hotel: +1.973.455.7997; informações sobre o evento: +1.973.623.8526; inscrições: +1.673.643.1343; PO Box 3412, Newark, NJ 07103, EUA

4) 16-18 de março de 2001; 16ª Convenção da Região New Jersey; Newark Airport Sheraton, Newark; hotel: 800.325.3535, Mencione "RCC of NJ" para receber tarifas de hotel especiais com desconto; informações sobre o evento: +1.609.259.0006

New York: 7 de outubro de 2000; Oradores dos Grupos da Área do Bronx; Our Lady of Victory Church, Bronx; informações sobre o evento: +1.718.365.5133 ou +1.212.369.8795 ou +1.212.283.5052

2) 13-15 de outubro de 2000; Convenção da Região Western New York; Niagara Falls Convention Center, Niagara Falls; hotel: 800.HOLIDAY; informações sobre o evento: +1.716.895.5962; inscrições: +1.716.632.6508

3) 23-25 de fevereiro de 2001; Convenção da Área Rochester: "A Recuperação é Possível"; Hyatt Regency, Rochester; hotel: 800.233.1234; inscrições: +1.716.482.5989; programação: +1.716.334.3255; coordenador(a) da convenção: +1.716.654.6743; Rochester Area, Box 30485, Rochester, NY 14603, EUA

Ohio: 24-26 de novembro de 2000; Convenção da Área Greater Cincinnati: "Agradecemos o Milagre X"; Hyatt Regency Downtown, Cincinnati; hotel: +1.513.579.1234; informações sobre o evento: +1.513.559.0961 ou +1.513.741.4595 ou +1.513.242.2242 ou +1.513.821.7591 ou +1.513.961.3261; Box 141300, Cincinnati, OH 45214-1300, EUA

2) 31 de dezembro de 2000; Festa de Ano Novo da Área Toledo; Howland Community Church, Howland; informações sobre o evento: +1.330.638.4776

Oklahoma: 19-21 de janeiro de 2001; 11ª Convenção Anual de Inverno: "2001: Uma Odisséia com NA"; Super 8 Motel, Norman; reservas: 800.800.8000; informações sobre o evento: +1.405.329.6862 ou +1.405.447.5447

Oregon: 11-13 de maio de 2001; 8ª Convenção da Região Pacific Cascade: "A Mensagem é de Esperança"; Red Lion Hotel, Medford; hotel: +1.541.779.5811; informações sobre o evento: +1.541.773.3587; PCRCNA-8, PO Box 3931, Central Point, ou 97504

Pennsylvania: 3-5 de novembro de 2000; 19ª Comemoração do Aniversário da Área Little Apple: "Escolha a Liberdade"; Sheraton Inn Jetport, Allentown; hotel: +1.610.266.1000; inscrições: +1.610.351.4121; informações sobre o evento: +1.610.433.1985; LAABC, 606 South 5th Street, Allentown, PA 18103, EUA

2) 10-12 de novembro de 2000; Convenção da Região Tri-State: "Comece a Viver XVIII"; Hilton Pittsburgh and Towers, Pittsburgh; hotel: +1.412.391.4600; inscrições: +1.412.521.7312; informações sobre o evento: +1.412.884.4192

3) 1-3 de novembro de 2001; 2ª Convenção da Área Inner City; Philadelphia; coordenador(a) da convenção: +1.215.218.9171; informações sobre o evento: +1.215.991.9505 ou +1.215.225.3884; Inner City Area, Box 50374, Philadelphia, PA 19132, EUA

Tennessee: 22-26 de novembro de 2000; 18ª Convenção da Região Volunteer; Knoxville Hilton Downtown, Knoxville; hotel: +1.865.523.2300; informações sobre o evento: +1.865.525.8030 ou +1.423.639.3035

Texas: 20-22 de outubro de 2000; Convenção da Região Best Little Region; Radisson, Amarillo; informações sobre o evento: +1.806.373.3303

2) 10-12 de novembro de 2000; 69ª Convenção da Unidade do Texas; informações sobre o evento: +1.972.245.8972

3) 2-4 de fevereiro de 2001; Convenção da Região Tejas Bluebonnet; Corpus Christi; informações sobre o evento: +1.361.528.2303; TBRCNA, PO Box 10054, Corpus Christi, TX 78460-0054, EUA

Utah: 27-29 de outubro de 2000; Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste 14; Holiday Inn Downtown, Salt Lake City; hotel: 800.933.9678 ou +1.801.359.8600; informações sobre o evento: +1.801.963.6368 ou +1.801.531.1520

2) 23-25 de fevereiro de 2001; 8ª Convenção da Área Northern Utah; Ben Lomond Hotel, Ogden; hotel: +1.801.627.1900; informações sobre o evento: +1.801.644.6013; informações sobre fitas de oradores: +1.801.621.7114; prazo para recebimento de fitas de oradores: 8 de outubro de 2000; Northern Utah Area, Box 242, Ogden, UT 84402, EUA

Virginia: 27-29 de outubro de 2000; Convenção da Área Tidewater: "Deixe Começar a Sarar"; Radisson Hotel, Norfolk; hotel: +1.877.240.4005 ou +1.757.627.5555; inscrições: +1.757.424.0065; coordenador(a) da convenção: +1.252.335.7728

West Virginia: 27-29 de outubro de 2000; Convenção da Região Mountaineer: "Cores Reais"; Cedar Lakes, Ripely; web: <http://www.new.wave.net/~mrcsna>

Wisconsin: 6-8 de outubro de 2000; 17ª Convenção de NA do Estado de Wisconsin; Ramada Conference Center, Wausau; hotel: +1.715.845.4341; informações sobre o evento: +1.715.421.3840; inscrições: +1.715.384.4043; coordenador(a) do comitê executivo: +1.715.843.7509

2) 5-7 de janeiro de 2001; VI Convenção da Unidade da Área Greater Milwaukee; Milwaukee Hyatt Regency, Milwaukee; hotel: 800.233.1234, informe o código G/AGMU para receber tarifa especial com desconto; hospitalidade: +1.414.871.2102; Greater Milwaukee Area, Box 511001, Milwaukee, WI 53203, EUA

Wyoming: 29 de setembro de 2000 - 1 de outubro de 2000; A Área Western Wyoming recebe a 9ª Convenção da Unidade de Narcóticos Anônimos; Jeffrey Center, Rawlins; informações sobre o evento: +1.307.875.7143

GRÉCIA

Peloponeso: 30 de setembro de - 1 de outubro de 2000; A Área Atenas recebe a 4ª Convenção e Conferência Helênica; Costa Perla Hotel, Ermioni-Argolida; hotel: +30.1.3240282; informações sobre o evento: +30.1.6108458 ou +30.9.37956533 ou +30.9.37087163 ou +30.1.2636665; inscrições: +30.1.7565408

MÉXICO

Baja California: 20-22 de outubro de 2000; "Uma Promessa, Muitas Dádivas"; Grand Hotel, Tijuana; hotel: no México, ligue: 91.800.0266007; nos EUA, ligue: 800.472.6385; comitê: +1.858.277.6438 ou +52.66.800986 ou +52.66.802370

Sonora: 4-5 de novembro de 2000; 4º Aniversário de NA em Agua Prieta; inscrições: Pacífico-Norte, 2 calle 1 y ave 10 # 1001 Agua Prieta, Sonora, México; e-mail: ged1004@prodigy.net

NORUEGA

Oslo: 13-15 de outubro de 2000; OØKNA-IV 4ª Convenção da Área Leste; Nordseter Skole, Oslo; informações sobre o evento: +47.22323132

PERU

Lima: 12 de novembro de 2000; 15ª Reunião de Aniversário: "O Milagre Continua"; La Punta, Auditorio del Colegio, Clara Cogorno de Cogorno, Malecón de La Punta s/n, La Punta, Callao; informações sobre o evento: +51.1.9957841; escreva para: Região Peru, Casilla Postal N°18-0523, Lima 18, Peru

Temas e Prazos da Revista *The NA Way Magazine* janeiro de 2001 – julho de 2001

Edição: janeiro de 2001

Prazo: 1 de outubro de 2000

(para recebimento dos originais no WSO)

Tema: Celebrando Nossa Recuperação

- Como a sua área/região/país celebra a recuperação? Convenções? Participando do Dia Mundial da Unidade?
- Como os companheiros, individualmente, celebram seus aniversários de recuperação na sua comunidade de NA?
- Como você próprio celebra sua recuperação, diariamente?
- Promessa de liberdade de NA – sua celebração.
- Em que medida a celebração da recuperação transcende a linguagem e cultura?
- Gratidão e celebração: quando faz o seu Décimo Passo ao final do dia, você encontra motivos para celebrar? Quais são?
- Medo de celebrar: existem companheiros na sua comunidade de NA que não gostam dos eventos? O que você pensa a respeito?
- O que as nossas celebrações de recuperação transmitem ao público em geral?

Edição: abril de 2001

Prazo: 1 de janeiro de 2001

(para recebimento dos originais no WSO)

Tema: A Odisséia da Recuperação

- Por que as pessoas se referem à recuperação como uma jornada? Em que medida a sua recuperação tem sido assim?
- Potencial infinito de recuperação.
- Desenvolvendo fé, esperança e coragem crescentes; rendição mais profunda.
- Mudanças e desafios.
- Companheiros de viagem: padrinhos e madrinhas, afilhados, amigos, outras pessoas que lhe ensinaram alguma coisa.
- A recuperação é a sua própria recompensa.
- Contatos imediatos com o Poder Superior.
- Solidão – quando você passa por algo que ninguém da sua comunidade de NA passou. Onde encontra apoio, identificação, motivação para prosseguir no crescimento espiritual?
- Jornadas a serviço.

Edição: julho de 2001

Prazo: 1 de abril de 2001

(para recebimento dos originais no WSO)

Tema: Levar a Mensagem

- Décima-Primeira Tradição – questões de atração e promoção ao levar a mensagem.
- Levar a mensagem, e não o adicto.
- Por que levar a mensagem é o nosso propósito mais importante (primordial)?
- Serviço pessoal e serviço geral; lugares onde levamos a mensagem – reuniões de recuperação, serviço, H&I, IP/ relações públicas.
- Ouvindo a mensagem.
- Em que medida a unidade de NA nos ajuda a levar a mensagem?
- Apadrinhamento e abnegação, humildade, aceitação de limites.
- O que levar a mensagem tem a ver com o nosso bem-estar comum?

OS SERVIÇOS MUNDIAIS PRECISAM DE TI!!!



Eis a tua oportunidade de dares de volta aquilo que te foi tão livremente dado!!! Ajuda a constituir o “Pool” Mundial enviando-nos o teu currículo de serviço. É deste “pool” que são escolhidos os servidores de confiança para projectos dos Serviços Mundiais e para eleições.

Escreve, telefona, envia um “email”, ou visita-nos na página da “web” www.na.org, e solicita um formulário para preencheres.



NOVOS PRODUTOS DO WSO

Texto Básico Francês

Narcotiques Anonymes, Livro Um e Livro Dois

Item n.º FR-1101 Preço: US\$ 9.25

Anglicizados

Narcotics Anonymous, Livreto Branco – Item n.º AN-1500 Preço: US\$ 0.60

Quem, o que, como e porque – Item n.º AN-3101

Apadrinhamento – Item n.º AN-3111

IP e o Membro de NA – Item n.º AN-3115

Manter-se limpo na rua – Item n.º AN-3123

Preço: US\$ 0.20 Para quantidades acima de 100, preço unitário de US\$ 0.18

Holandês

Viver o Programa – Item n.º NL-3109

O Triângulo da Auto-Obsessão – Item n.º NL-3112

Ei, Para Que Serve a Sacola? – Item n.º NL-3124

Preço: US\$ 0.20 Para quantidades acima de 100, preço unitário de US\$ 0.18

GRUPO DE ESCOLHA

